

Pescoço: delgado, proporcionando ao animal um aspecto elegante.

Dorso: em linha reta com garupa inclinada, corpo e membros alongados, fortes e bem apumados sobre cascos claros.

Membros: fortes e apumados.

Úbere: de desenvolvimento regular com tetas de pigmentação clara.

Aptidão: considerada uma das raças brasileiras com melhor qualidade de pele, possuidora também de potencial para a produção de leite e carne. O melhoramento genético, através da seleção intra-rebanho, é fundamental para estabelecer uma melhor resposta produtiva da raça.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Adriana Mello de Araújo
Embrapa Meio-Norte
e-mail: adriana@cpamn.embrapa.br

Geraldo Magela Côrtes de Carvalho
Embrapa Meio-Norte
e-mail: geraldo@cpamn.embrapa.br

Luis Pinto Medeiros
Embrapa Meio-Norte

Marcos Jacob de Oliveira Almeida
Embrapa Meio-Norte / Doutorando da Ufpb
e-mail: mjacob@cpamn.embrapa.br

CAPRINOS DA RAÇA MAROTA



Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Duque de Caxias, 5650 - Caixa Postal 01
CEP 64006-220 - Teresina, PI.
Sac@cpamn.embrapa.br



© Marcos Jacob Oliveira Almeida

ORIGEM

A raça Marota é nativa da Região Nordeste do Brasil. Originou-se através de um processo de seleção natural sobre os caprinos introduzidos pelos portugueses na época da colonização. Os séculos de seleção ambiental resultaram em animais rústicos e bem adaptados às difíceis condições do Ssemi-Árido brasileiro. Apesar de sua importância, a raça encontra-se em grave risco de extinção.



© Marcos Jacob O Almeida

PROJETO DE PRESERVAÇÃO

Com o objetivo de preservar a raça, a Embrapa Meio-Norte, a Embrapa Recursos Genéticos e o Banco do Nordeste, implantaram, em 1980, um núcleo de caprinos da raça Marota no Município de Castelo do Piauí, atualmente constituído por 200 animais. Em uma outra parceria, com a Universidade Federal da Paraíba, está sendo desenvolvido um projeto de

doutorado que visa a caracterização genética e produtiva do rebanho.

As ações da Embrapa Meio-Norte visam: caracterizar, avaliar e conservar esse patrimônio genético; proporcionar aos criadores que vivem na zona semi-árida uma raça de caprinos adequada às condições ambientais; tornar sustentável o sistema de produção, reduzindo os impactos sobre o meio-ambiente da caatinga, conservar genes que poderão ter grande utilidade no futuro.



© Marcos Jacob O Almeida

O rebanho, em Castelo do Piauí, está sendo mantido em regime de pasto nativo, com utilização de práticas adequadas de manejo (descarte seletivo, vermifugação, castração, desmame) procurando-se conservar sua variabilidade genética. Estão sendo avaliados os parâmetros zootécnicos da raça, tais como desenvolvimento ponderal, peso ao nascer,

prolificidade e caracterização morfométrica, a fim de estimular a sua criação com a divulgação dos resultados obtidos.



© Marcos Jacob O Almeida

CARACTERÍSTICAS

Porte: pequeno e leve, com os adultos pesando cerca de 36 kg.

Pelagem: branca uniforme.

Pêlos: curtos com presença ou não de barba e brincos.

Pele e mucosas: clara, com pigmentação na cauda e face interna das orelhas.

Cabeça: ligeiramente grande.

Chifres: de tonalidade amarelo-claro, bem desenvolvidos, divergentes desde à base, voltados levemente para trás e para fora, com as pontas reviradas quase para a frente, grossos na base e afinando nas pontas.